

Abordagem Inicial de Pacientes Politraumatizados com Instabilidade Hemodinâmica: Aplicação do Protocolo XABCDE em Cenários de Urgência

Autor(res)

Marcos André De Souza Lima
Natalia Nunes Dos Santos
Ana Clara Nunes Pereira
Vítor Peixoto Sacramento Leite
Ruty Nóbrega Da Silva
Yuri Araújo Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O atendimento a vítimas de trauma grave no ambiente pré-hospitalar exige abordagem sistematizada, ágil e precisa, especialmente diante de riscos iminentes à vida. Politraumatismos, comuns em colisões e atropelamentos, representam elevada mortalidade no Brasil e alta demanda nos serviços de urgência. Nesse contexto, o profissional de enfermagem exerce papel central na triagem, estabilização e condução do paciente, sendo fundamental a utilização de protocolos como o XABCDE, que priorizam intervenções conforme a gravidade clínica. Este resumo apresenta dois casos simulados em aula prática com foco na aplicação do XABCDE em vítimas com instabilidade hemodinâmica.

O primeiro caso refere-se a um homem de 28 anos, vítima de colisão automobilística, ejetado do veículo. Apresentava taquicardia (128 bpm), taquipneia (30 rpm), hipotensão (90x60 mmHg), dessaturação (SpO 88%) e rebaixamento de consciência (Glasgow 10). A avaliação primária identificou fratura exposta de fêmur direito, hemotórax esquerdo com dor à palpação e sangramento na coxa. As condutas incluíram controle da hemorragia, suporte respiratório, estabilização da fratura, imobilizações e preparo para transporte seguro.

O segundo caso envolveu uma mulher de 67 anos, vítima de atropelamento e arrastada por mais de três metros. Apresentava hipotensão (85x55 mmHg), taquicardia (115 bpm), taquipneia (26 rpm), dessaturação (SpO 89%) e Glasgow 9. Foram observados ferimento facial, hemotórax direito e suspeita de fratura no joelho direito, além de indícios de hipovolemia. As condutas seguiram o protocolo XABCDE, com ênfase na manutenção da via aérea, suporte ventilatório, reposição volêmica, imobilizações e transporte.

Ambos os casos evidenciam a importância da avaliação clínica estruturada e do protocolo XABCDE, que permite decisões rápidas e seguras, priorizando o controle de hemorragias externas. A atuação da enfermagem mostrou-se essencial, não apenas tecnicamente, mas também na comunicação com a equipe e no preparo para o

transporte. A simulação clínica contribuiu para o desenvolvimento de habilidades críticas e tomada de decisão sob pressão, reforçando a importância da formação continuada e do domínio técnico e teórico no atendimento a vítimas de trauma no ambiente pré-hospitalar.